Kadosh Olive, 31 anos,

É brincante desde os seus 7 anos, ator desde os 17 anos, é educador popular pela FioCruz/ENSP desde 2014 quando integrou o Teatro Dyonises e o Hotel da Loucura no Núcleo de Cultura, Ciência e Saúde do Instituto Municipal Nise da Silveira, antigo Centro Psiquiátrico Pedro II, Engenho de Dentro, Secretaria Municipal de Saúde - Prefeitura do Rio de Janeiro (2013-2016); sob orientação de Vitor Pordeus; fez parte da Universidade das Quebradas PACC/UFRJ (2013-2019) sob orientação de Heloísa Buarque de Hollanda; Pesquisador do LAMAE/Anatomia das Paixões (2013-2020) sob orientação de Maíra Fróes; Foi bolsista e colaborador do projeto ParaTodos/UFRJ coordenado por Marta Bonimond (2017-2018) Formado em Teatro pela Oficina de Teatro Procópio Ferreira - Fundação Cultural do Piauí (2009) sob orientação de Luciano Brandão; Desenvolveu em 2016 a sua metodologia que aborda questões da saúde e cultura; Nos Estados Unidos a convite de George Yudice, visitou a Universidade de Miami e fez oficinas no Antiheroes Project, Contact Improvisational Fundamentals with E&E Movement Research by I Love Yoga Studio & Healing Center, foi uma dos artistas convidados para o Inhabit Showcase, fez oficinas de contato e improvisação (2014 - 2018); Como ator no Teatro Dyonises atuou nos seguintes espetáculos: “Dionise-se, apoline-se, cure-se” (2013); “Loucura sim, mas tem seu método’’ (2014/2015); e entrou na temporada de ‘’Deus e o Diabo na terra de Fausto – o sonho da razão produz monstros’’ (2016). Ainda no Rio de Janeiro atuou na Oi Kabum Lab. onde desenvolveu o projeto Kura Urbana (2019) @kuraurbana. Publicou em parceria artigos sobre teatro e neurociências no Lab. Lamae/Anatomia das Paixões UFRJ. Recebeu o prêmio Patrícia Acioli de Direitos Humanos na categoria práticas humanística pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro representado o projeto Hotel da Loucura (2016); Foi agraciado em 2016 com moção de louvor, aplauso e reconhecimento pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro pelos excelentes serviços prestados a sociedade e pela sua atuação na saúde mental, atuando como ativista de combate, prevenção e enfrentamento ao suicídio, engajado em causas sociais e humanitárias. Agraciado em 2018 com a Outorga do Mérito Renascença no Dia do Piauí, a comenda da Ordem Estadual do Mérito Renascença do Piauí. Teresinense, nascido e criado no Piauí, vive e trabalha no Rio de Janeiro como kombucheiro e terapeuta com o seu Studio Kadosh Olive Saúde e Bem-Estar. Colaborou com publicação de artigo no livro Educação em Ciências, Saúde e Extensão universitária que traz uma série de Projetos extensionistas coordenados por Universidades no Estado do Rio de Janeiro. São ações que extrapolam o âmbito da Docência e Pesquisa universitárias, buscando beneficiar o desenvolvimento científico e a qualidade de vida das comunidades envolvidas. Kadosh Olive é um artista natural de Teresina-Piauí mas vive e trabalha no Rio de Janeiro, autodidata múltiplo além de multiartista, ativista dos Direitos Humanos, educador popular, vanguardista, progressista. Trabalha com desenvolvimento local, governo aberto e inovação pública. Adepto de alimentação orgânica e produtor do probiótico, microbiológico Kombucha. Atua com teatro, ministrando a oficina de corpo e teatralidade que vem desenvolvendo a dramaturgia do corpo. Ama viajar e hoje tem se dividido em palestras motivacionais para trazer uma visão da transculturalidade, além de atua nas práticas de cuidado na promoção da saúde mental por meio do teatro e artes integradas. Idealizador da metodologia social"Mindfulness-Healing-Welness" práticas integrativas em saúde global" que integra saúde e cultura. Onde o artista propõe ações regidas pelos princípios Arte/Educação, Cultura de Paz, Educação para os Direitos Humanos e Diversidade, Educação Integral e a Sustentabilidade e ter como metodologia o trabalho por projetos intertransdisciplinares. No cumprimento do Território do Bem Viver na implementação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS/ONU. No lócus de discussão para a busca de soluções locais sobre os atuais problemas da humanidade, levando em consideração o desenvolvimento de uma nova consciência sobre a relação do homem no seu planeta e consigo mesmo. Como educador de vanguarda, acredita que a libertação do ser humano é uma forma de cura cultural e política. Entende que o adoecimento é um processo biológico-cultural e político de opressão, de restrição da potência de agir, de dor. Para ele, a saúde e os processos de cura são igualmente biológico-culturais e políticos porque estão ligados à visão de mundo, preconceitos, padrões de comportamento e práticas culturais. Por tudo isso e muito mais, Kadosh reúne o saber e fazer, a arte e a ciência, a saúde e a educação. Recebeu em 2016 pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro o Prêmio Patricia Acioli de Direitos Humanos na categoria Práticas Humanísticas Agraciado em 2018 com a Outorga do Mérito Renascença no Dia do Piauí, a comenda da Ordem Estadual do Mérito Renascença do Piauí. Kadosh Olive- Ativista dos Direitos Humanos atuando na promoção da Saúde Mental e prevenção, combate e enfretamento ao Suicidio, engajado em causas ODS 3/ONU e os 8 Objetivos do Milênio, vinculado a Universidade das Quebradas em projetos que une arte, cultura e tecnologia social em museus e espaços de arte no Brasil e exterior, idealizador Kura Urbana.